

Os Custos Padrões

- VANTAGEM DA UTILIZAÇÃO DUM SISTEMA DE CUSTOS PADRÕES

Caracterização:

- Tendo em conta o momento em que são calculados, os custos podem classificar-se em:

- **Reais**, efectivos, históricos ou ex-post, sempre que sejam calculados **depois** de realizada a produção e
- **Teóricos** ou ex-ante, calculados **antes** de se verificar a produção.

- Os custos padrões são custos teóricos, calculados à priori. Porém, o seu cálculo obedece a toda uma experiência, são elaborados em condições de perfeita normalidade e baseiam-se em cálculos rigorosos após o estudo completo do processo produtivo. Com efeito, o custo padrão, para cada produto, especificará a quantidade de materiais, mão de obra directa e outros custos industriais que a empresa tem de incorrer para levar a cabo a fabricação do produto.

Conclusão: Os custos padrões são custos pre-determinados a partir de condições ideais/normais da actividade organizacional, ou seja, eficientes.

Condições para o seu cálculo:

- Considera-se que:
 - os recursos humanos funcionam a pleno rendimento;
 - o processo produtivo realiza as suas operações em condições ideais, ou seja, sem nenhuma margem para tempos mortos ou interrupções, nomeadamente:
 - ✓ avarias de máquinas,
 - ✓ operações de manutenção,
 - ✓ absentismo laboral,
 - ✓ perdas por demora de materiais.

- Concluindo, para que um custo teórico possa ser considerado custo padrão, é necessário que seja:

- elaborado em condições de perfeita normalidade,
- baseado em rigorosos cálculos e estudos do processo de fabrico,
- um “custo científico”.

- Calculado desta forma, o **custo padrão** é o custo que os produtos deverão ter, vai servir como elemento de comparação (norma, modelo, padrão...) com os custos reais (ou efectivos) permitindo apurar os desvios e, sobretudo, apurar as suas causas.

- É esta possibilidade de:

- apurar as diferenças (**desvios**) entre os custos que foram (**custos efectivos**) e os custos que deveriam ter sido (**custos padrões**) e
- determinar as suas causas

que proporciona aos custos padrões a possibilidade de alcançar um dos grandes objectivos da contabilidade analítica, ou seja:

- **O CONTROLO DAS CONDIÇÕES INTERNAS DE EXPLORAÇÃO**

Ficha do custo padrão:

- As fichas de custos padrões, ferramentas indispensáveis, são discriminações tão pormenorizadas quanto possível e desejável do custo padrão dum produto, evidenciando todas as suas componentes (factores de produção), respectivos consumos padrão e seus custos padrão.

- As fichas de custos padrões podem ser organizadas por factores ou por centros sendo esta última apresentação a mais útil dado que nos fornece, por acumulação, o custo do produto à saída de cada centro.

Utilidade do Sistema de custos padrão:

- ✓ Valorização dos *stocks* de produtos acabados e em curso de fabrico;
- ✓ Determinação dos preços de venda e controlo da rentabilidade dos produtos;
- ✓ Controlo dos custos industriais e não industriais, promovendo a eficiência de todas as operações levadas a cabo na empresa para melhorar os resultados;
- ✓ Determinação do cálculo e análise dos desvios (apurando as responsabilidades dos mesmos);
- ✓ Possibilidade de obtenção de produtos de melhor qualidade ao custo mais baixo;
- ✓ Determinação dos resultados.

Vantagens dos custos padrão:**Os custos padrão**

- ✓ permitem à gestão conhecer, mesmo antes de iniciar o processo produtivo, **os custos que deve incorrer**, de modo a que as insuficiências sejam descobertas na sua fonte de origem;
- ✓ permitem apurar se o montante de custos incorridos no período é ou não o que deveria ter ocorrido;
- ✓ facilitam o **controlo**, pela comparação entre os custos reais e os custos padrão

$$\Rightarrow \text{DESVIO} = \text{Custo real} - \text{Custo padrão}$$

- ✓ permitem, a avaliação rápida e fácil dos *stocks* de produtos acabados e em curso de fabrico,

$$\Rightarrow \text{pois estes são avaliados a Custos padrão}$$

- A COMPARAÇÃO DAS PREVISÕES COM AS REALIZAÇÕES E A ANÁLISE DOS DESVIOS

Determinação e análise dos desvios:

➤ **Desvio** é a diferença entre:

- um valor padrão e um valor efectivo (quantidades ou custos), ou seja:
- entre um valor que deveria ter sido e um valor que foi.

➤ A determinação e sobretudo a análise dos desvios é que constitui a verdadeira essência dos custos padrão e justifica, só por si, a sua utilização.

Cálculo dos desvios nos custos de fabricação:

➤ Desvios nos materiais directos:

✓ Desvio total de **MD** = $Q_r P_r - Q_p P_p$

- Desvio-preço = $Q_r P_r - Q_r P_p$
- Desvio-quantidade = $Q_r P_p - Q_p P_p$

➤ Desvios na Mão de Obra directa:

✓ Desvio total de **MOD** = $H_r T_r - H_p T_p$

- Desvio-taxa = $H_r T_r - H_r T_p$
- Desvio-tempo = $H_r T_p - H_p T_p$

➤ Desvios nos Encargos Gerais de Fabrico:

✓ Desvio total de **EGF** = $EGF_r - H_p T_{p\ EGF}$

- Desvio-custo/Encargo = $EGF_r - O_{Hr}$

(onde: $O_{Hr} = K_{fp} + K_{v1p} \times H_r$)

- Desvio-capacidade = $O_{Hr} - H_r T_{p\ EGF}$
- Desvio-eficiência = $H_r T_{p\ EGF} - EGF_p$

Legenda:

$P_r \Rightarrow$ preço unitário **real** de aquisição de materiais

$P_p \Rightarrow$ preço unitário **padrão** de aquisição de materiais

$Q_r \Rightarrow$ quantidade de materiais **real** consumida pela produção

$Q_p \Rightarrow$ quantidade de materiais **padrão** prevista para a produção

$T_r \Rightarrow$ taxa horária **real** de mão de obra directa

$T_p \Rightarrow$ taxa horária **padrão** de mão de obra directa

$H_r \Rightarrow$ quantidade de horas **reais** gastas para a produção

$H_p \Rightarrow$ quantidade de horas **padrão** previstas para a produção (Hh padrão x Produção real)

$EGF_r \Rightarrow$ total dos encargos gerais de fabrico **reais**

$EGF_p \Rightarrow$ total dos encargos gerais de fabrico **padrão** (Produção real x Hh padrão x custo padrão)

$T_{r\ EGF} \Rightarrow$ taxa/coeficiente **real** de repartição dos EGF

$T_{p\ EGF} \Rightarrow$ taxa/coeficiente **padrão** de repartição dos EGF

Exemplo 1

A empresa ABC fabrica o produto X. Por cada unidade de produto, a quantidade padrão de materiais é de 20 Kg da matéria y, sendo € 300,00/Kg o preço padrão. No período anterior, a empresa fabricou 1 000 UF e consumiu 22 000 Kg da matéria y ao preço unitário de €310,00/Kg.

$$\mathbf{DTotal_{MD}} = (22\,000\text{ Kg} \times \text{€ } 310,00) - (1\,000\text{ UF} \times 20\text{ Kg} \times \text{€ } 300,00) = \mathbf{\text{€ } 820\,000,00}$$

$$\mathbf{D_{Preço}} = (22\,000\text{ Kg} \times \text{€ } 310,00) - (22\,000\text{ Kg} \times \text{€ } 300,00) = \mathbf{\text{€ } 220\,000,00}$$

$$\mathbf{D_{Quantidade}} = (22\,000\text{ Kg} \times \text{€ } 300,00) - (1\,000\text{ UF} \times 20\text{ Kg} \times \text{€ } 300,00) = \mathbf{\text{€ } 600\,000,00}$$

Verificação:

$$\mathbf{DTotal_{MD}} = \mathbf{D_{Preço}} + \mathbf{D_{Quantidade}} \rightarrow \text{€ } 220\,000,00 + \text{€ } 600\,000,00 = \text{€ } 820\,000,00$$

Exemplo 2

A empresa ABC fabrica o produto X. Por cada unidade de produto, a quantidade de horas padrão é de 30 minutos, sendo € 50,00/H o preço padrão. No período anterior, a empresa fabricou 1 000 UF e trabalhou 550 Horas. O custo real unitário da hora foi de € 55,00.

$$\mathbf{DTotal_{MOD}} = (550\text{ Hh} \times \text{€ } 55,00) - (1\,000\text{ UF} \times 0,5\text{ Hh} \times \text{€ } 50,00) = \mathbf{\text{€ } 5\,250,00}$$

$$\mathbf{D_{Taxa}} = (550\text{ Hh} \times \text{€ } 55,00) - (550\text{ Hh} \times \text{€ } 50,00) = \mathbf{\text{€ } 2\,750,00}$$

$$\mathbf{D_{Tempo}} = (550\text{ Hh} \times \text{€ } 50,00) - (1\,000\text{ UF} \times 0,5\text{ Hh} \times \text{€ } 50,00) = \mathbf{\text{€ } 2\,500,00}$$

Verificação:

$$\mathbf{DTotal_{MOD}} = \mathbf{D_{Taxa}} + \mathbf{D_{Tempo}} \rightarrow \text{€ } 2\,750,00 + \text{€ } 2\,500,00 = \text{€ } 5\,250,00$$

Exemplo 3

A empresa BCA produz bombas para o corpo de bombeiros e possui um departamento de contabilidade de custos para controlar e analisar os custos de produção. No fim de um determinado período, o departamento de contabilidade de custos apresentou os seguintes dados:

A) Dados reais

- Produção → 18 800 UF
- Mão de obra:
 - Horas reais trabalhadas → 38 400 h
 - Custo médio real → € 45,00/h
- Encargos Gerais de Fabrico:
 - Variáveis → € 329 000,00
 - Fixos → € 119 000,00

B) A ficha de custo padrão para cada unidade demonstrava o seguinte:

- Materiais directos → 6 Kg a € 40,00/Kg
- Mão de obra directa → 2 Hh a € 44,00/Hh
- Encargos Gerais de Fabrico → 2 Hh a € 12,00/Hh

C) A taxa de EGF é baseada numa actividade normal de 36 000 horas. Os EGF possuem o seguinte orçamento:

- Variáveis → € 306 000,00
- Fixos → € 126 000,00

Pedido: Calcular e analisar os desvios

$$\mathbf{D_{Total_{EGF}}} = 448\,000,00 - [(2\text{ Hh} \times 18\,800\text{ UF}) \times \text{€ } 12,00] = \mathbf{(\text{€ } 3\,200,00)}$$

$$\mathbf{D_{Custo}} = 448\,000,00 - \{126\,000,00 + [(306\,000,00 / 36\,000\text{ Hh}) \times 38\,400\text{ Hh}]\} = \mathbf{(\text{€ } 4.400,00)}$$

$$K_{f_p} = 126\,000,00$$

$$K_{f_{1p}} = 126\,000,00 / 36\,000\text{ Hh} = \text{€ } 3,50/\text{Hh}$$

$$K_{v_{1p}} = 306\,000,00 / 36\,000\text{ Hh} = \text{€ } 8,50/\text{Hh}$$

$$H_r = 38\,400\text{ Hh}$$

$$O_{Hr} = 126\,000,00 + 8,50 \times 38\,400 = 452\,400,00$$

$$\mathbf{D_{Capacidade}} = 452\,400,00 - (38\,400\text{ Hh} \times \text{€ } 12,00) = \mathbf{(8\,400,00)}$$

$$EGF_p = 18\,800\text{ UF} \times 2\text{Hh} \times 12,00 = 451\,200,00$$

$$\mathbf{D_{Eficiência}} = (38\,400\text{ Hh} \times \text{€ } 12,00) - (18\,800\text{ UF} \times 2\text{Hh} \times 12,00) = \mathbf{9\,600,00}$$

Verificação:

$$\mathbf{D_{Total_{EGF}}} = \mathbf{D_{Custo}} + \mathbf{D_{Capacidade}} + \mathbf{D_{Eficiência}}$$

$$\rightarrow (-4\,400,00) + (-8\,400,00) + 9\,600,00 = 3\,200,00$$